Notícias / Ciência & Saúde

20/07/2010 - 11:37

Hospitais universitários terão R$ 100 milhões para reestruturação

Da Agência Brasil

A edição de hoje (20) do Diário Oficial da União traz publicada a portaria do Ministério da Saúde que autoriza o repasse de R$ 100 milhões destinados à revitalização e reestruturação de 45 hospitais federais universitários de todo o país.

O montante repassado será inserido nos gastos anuais dos estados, municípios e do Distrito Federal. De acordo com a Portaria nº 1.929, o dinheiro será repassado a partir do mês de agosto pelo Fundo Nacional de Saúde e faz parte do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Federais (REHUF).

O valor total das verbas a serem liberadas pelo Ministério da Saúde é de R$ 300 milhões e devem ser aplicadas até o final do ano.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospitais_universitarios_terao_R_100_milhoes_para_reestruturacao&edt=34&id=116982

Notícias / Ciência & Saúde

20/07/2010 - 04:30

Campanha para doação de medula óssea será nesta terça e quarta-feira em Colíder

Da assessoria

Uma campanha para a doação de medula óssea, será realizada nesta terça e quarta-feira(21), das 07:30 às 17:00h no Centro Municipal de Saúde em Colíder(648 Km de Cuiabá).

Qualquer pessoa entre 18 e 55 anos com boa saúde poderá doar medula óssea. Será retirada pela veia uma pequena quantidade de sangue (10ml) e preenchida uma ficha com informações pessoais.

O sangue do doador será tipificado por exame de histocompatibilidade (HLA), que é um teste de laboratório para identificar suas características genéticas que podem influenciar

no transplante. Seu tipo de HLA será incluído no cadastro.Esta é retirada do interior de ossos da bacia, por meio de punções, e se recompõe em apenas 15 dias.

Entenda o procedimento:

• Os doadores preenchem um formulário com dados pessoais e é coletada uma amostra de sangue com 5ml para testes. Estes testes determinam as características genéticas que são necessárias para a compatibilidade entre o doador e o paciente.

• Os dados pessoais e os resultados dos testes são armazenados em um sistema informatizado que realiza o cruzamento com dados dos pacientes que estão necessitando de um transplante.

• Em caso de compatibilidade com um paciente, o doador é então chamado para exames complementares e para realizar a doação.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha_para_doacao_de_medula_ossea_sera_nesta_terca_e_quarta-feira_em_Colider&edt=34&id=116911

19/07/2010 - 11h18

Emenda do deputado Sérgio Ricardo para a Saúde é aprovada na AL

Redação 24 Horas News

Legislativa aprovou emenda do deputado Sergio Ricardo ao Projeto de Lei nº 217/2.010 da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2.011 garantindo recursos para desenvolvimento do Programa de Ação na Saúde - PAS. Também sugere que na discussão sobre o Orçamento do Estado para 2011 seja ampliada a aplicação mínima do Orçamento na área da saúde de 12% para 16%. As emendas tem por base um aprofundado estudo que levantou os recursos aplicados nos últimos anos, a base de calculo para a definição desse montante e os valores necessários para a cobertura do déficit existente e as necessidades para o custeio futuro e investimentos, inclusive para a implementação do Programa de Ação na Saúde – PAS, que envolve reduzir as filas de espera por consultas, exames e cirurgias de alta e média complexidade, ampliação e reforma dos hospitais regionais.

A emenda determina que os créditos orçamentários, autorizados na Lei Orçamentária Anual, poderão ser descentralizados total ou

parcialmente a outro órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, exceto os destinados à manutenção do Programa de Ação na Saúde – PAS, a aquisição de equipamentos e custeio do Hospital Metropolitano em Várzea Grande, a aquisição e custeio do Hospital das Clínicas em Cuiabá e a implantação de ronto-socorros – UPAS no Estado."

Após garantir recursos para o Programa Fila Zero, custeio do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, do Hospital das Clínicas que poderá ser transformado em um hospital neurológico ou no Hospital da Criança, o deputado Sergio Ricardo apresentará novas emendas quando da discussão do orçamento do Estado para 2011 que deverá ser encaminhado para Assembléia Legislativa até agosto. A proposta é de garantir a de aplicação os seguintes valores: a defasagem de folha salarial mais ações de saúde na ordem de R$ 120.460.157,34 e o desenvolvimento do PAS e para a atualização das tabelas de medicamentos que fica em R$ 108.550.000,00. O valor a ser suplementado para a área de saúde em 2011 é de 229.010.157,34, fechando-se assim um percentual de 16,30% do Orçamento do Estado.

"Percebe-se ainda que no atual percentual de 12% estabelecido constitucionalmente como piso mínimo para a aplicação pelos Estados para a saúde tem englobado atividades que não são especificas da saúde, como saneamento que apesar de ter caráter preventivo e ser de suma importância para redução dos gastos com saúde, essa não pode ser considerada como despesas com saúde. Tem sido contabilizada pela falta de regulamentação da Emenda Constitucional 29 pelo Congresso Nacional e que define as bases para o financiamento para a saúde no Brasil", explicou Sergio Ricardo.

O aumento do percentual justifica-se, também para corrigir a diferença que não tem sido aplicada na saúde em função da retirada da base de calculo para financiamento da saúde da receita proveniente da parcela do Imposto de Renda que é repassado ao Estado resultando numa perda de R$ 136.837.594,32 entre os anos de 2.004 e 2.009 e da desoneração de ICMS para incentivo à Exportação resultante da Lei Kandir na ordem de R$ 38.036.109,69 entre os anos de 2.002 e 2.009. Os dados fazem parte do cálculo realizado com base no Balanço do Estado e Serviço de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS. Não estão aqui ainda computadas as receitas proveniente de pagamentos da Dívida Ativa de Impostos, multas e juros de mora de impostos e os recursos que ficam retidos pelo Fundo Estadual de Transporte e Habitação – FETHAB e que foram retirados da base de calculo.

Em 2.009, houve uma perda de receita na área de saúde de R$ 30.842.865,65 (Trinta Milhões oitocentos e quarenta e dois mil , oitocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) referente ao IRRF e de R$ 3.406.226,85 (Três milhões, quatrocentos e seis mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e cinco centavos) referente à receita de transferência da Lei Kandir, segundo dados extraídos do Balanço do Estado e Serviço de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

"Essa perda da receita acarretou prejuízos diretos na capacidade de investimento do Estado na rede de atenção à saúde, compreendendo a rede física e estrutura da atenção primária, média e alta complexidade. Estamos vivenciando uma insuficiência da oferta de ações e serviços aos usuários do SUS. A Saúde tem que ser colocada como prioridade pelos governos Federal, Estadual e municípios. Muitas áreas são essenciais mas a saúde ou a falta dela trás o sofrimento, a desestruturação das famílias e a injustiça social para aqueles que não tem condições de acesso a planos privados e mesmo a um série de serviços que estes não cobrem, atingindo a maioria expressiva da população.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=335424

20/07/2010 - 12h35

Hospital Júlio Müller vai receber R$ 770 mil

Redação 24 Horas News

A edição de hoje (20) do Diário Oficial da União traz publicada a portaria do Ministério da Saúde que autoriza o repasse de R$ 100 milhões destinados à revitalização e reestruturação de 45 hospitais federais universitários de todo o país.

Para o Hospital Universitário Júlio Müller, em Cuiabá, serão liberados R$ 770.838,30.

O montante repassado será inserido nos gastos anuais dos estados, municípios e do Distrito Federal. De acordo com a Portaria nº 1.929, o dinheiro será repassado a partir do mês de agosto pelo Fundo Nacional de Saúde e faz parte do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Federais (REHUF).

O valor total das verbas a serem liberadas pelo Ministério da Saúde é de R$ 300 milhões e devem ser aplicadas até o final do ano.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=335552

SAÚDE

Hospital das Clínicas produz primeiro lote de remédios para detectar câncer em estágio inicial

Alex Rodrigues/Agência Brasil
19/07/2010 17:45

São Paulo - Pouco mais de 15 meses após assinar convênio com o Hospital Sírio-Libanês e lançar o Projeto Ciclotron, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) se tornou hoje (19) a primeira instituição hospitalar pública do país a produzir as substâncias necessárias para fazer exames capazes de diagnosticar cânceres, ainda que em estágio inicial.

O primeiro lote de radiofármacos foi preparado esta manhã, no próprio Hospital das Clínicas, e levado ao Hospital Sírio-Libanês, onde foi aplicado em três pacientes que, na sequência, passaram por uma tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT), um dos mais modernos métodos de detecção de tumores de mama, de pulmão, colon, linfomas e melanomas malignos, além de alguns exames neurológicos e cardiológicos.

Segundo o diretor do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas, Carlos Buchpiguel, os R$ 17,6 milhões investidos no Projeto Ciclotron pela Secretaria Estadual de Saúde e pelos dois hospitais paulistas é uma iniciativa pioneira que permitirá ao país avançar nas pesquisas e no desenvolvimento de novos compostos e produtos para o setor.

“Produziremos a quantidade necessária para suportar toda a demanda interna e eventualmente parte da demanda externa da capital paulista. É difícil quantificar, mas imaginando a população com câncer da cidade, podemos dizer que atenderemos a todos os pacientes do Complexo HC quanto de fora", afirmou Buchpiguel. O médico ressaltou que o projeto permitirá também uma grande economia porque o hospital só vai arcar com os custos de produção.

De acordo com a médica do Serviço de Medicina Nuclear do Sírio-Libanês, Elba Etchebehere, o hospital particular realiza os exames desde 2004 e o radiofármaco era comprado do Ipen paulista. Segundo ela, a dose de fluordexoxiglicose necessária para a realização da tomografia (cerca de dez miliquirri) custa, em média, R$ 1 mil. Um valor alto já que o custo final do exame, para os pacientes, gira em torno dos R$ 3 mil. O preço pelo qual o medicamento será comercializado pelo Hospital das Clínicas ainda não foi definido.

“Com maior produção, vamos conseguir popularizar e ampliar a pesquisa, o que acabará beneficiando os pacientes de todo o Brasil”, disse Elba. Ele também chamou a atenção para outro aspecto: como o tempo de validade da substância é extremamente curto

(cerca de 110 minutos segundo a Cnen), o medicamento tem que ser entregue logo após ser fabricado, o que exige laboratórios espalhado por todo o país.

Atualmente, no Brasil, a substância - o fluordexoxiglicose - só é produzida por cinco instituições: o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), de Belo Horizonte (MG); o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) do Rio de Janeiro e o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), de São Paulo, além de duas empresas privadas, uma de Porto Alegre (RS) e outra de Brasília (DF).

Além disso, na semana passada a Coordenação Geral de Instalações Médicas e Industriais da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) autorizou uma terceira empresa a iniciar a produção do radiofármaco. Segundo a coordenadora-geral de Instalações Médicas e Industriais da CNEN, Maria Helena Marechal, a comissão analisa inúmeros outros pedidos de laboratórios privados interessados em fabricar o medicamento.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/43917

AIDS

Mais de 5 milhões tomaram remédio contra Aids em 2009, diz OMS

Do G1, com informações da AP
19/07/2010 11:45

O número de pessoas tomando remédios cruciais no combate à Aids em 2009 aumentou em 1,2 milhão, totalizando 5,2 milhões de pacientes recebendo de acordo com dados divulgados nesta segunda (19) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o órgão com base na cidade de Genebra, na Suíça, a distribuição e administração de antirretrovirais cresceram 12 vezes entre 2003 e 2010.

"Nós estamos muito entusiasmados por esse resultado, é o maior crescimento que vimos em um único ano", afirma Gottfried Hirnschall, diretor do departamento de HIV/Aids da OMS.

Os novos dados foram apresentados na 18ª conferência internacional sobre a Aids, realizada em Viena, capital austríaca.

Entre os presentes, o ex-presidente norte-americano Bill Clinton destacou o aumento no acesso à remédios, porém lembrou que o número representa apenas um terço das pessoas que precisam de tratamento imediato.

"Nós não podemos acabar com a epidemia sem investimentos maiores e mudanças reais no modo que gastamos este dinheiro", disse Clinton.

A organização Médicos Sem Fronteiras também celebrou a alta no acesso de pacientes aos medicamentos, mas também alertaram para o problema da falta de fundos para pesquisas futuras.

"A maior preocupação agora está no fato de que este movimento de ascensão pode ser impedido. Nós não podemos retroceder agora", disse Tido von Schoen-Angerer, líder da campanha para garantir acesso a remédios essenciais e integrante do grupo.

Dados completos sobre a situação mundial da Aids serão divulgados em um estudo completo da OMS em setembro.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/43897

Início

DÍVIDA

Planos de saúde devem R$ 40 milhões ao SUS e serão inscritos na Dívida Ativa

Vitor Abdala/Agência Brasil. Edição: Vinicius Doria
16/07/2010 18:00

Rio de Janeiro – Ainda este ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai inscrever na Dívida Ativa da União operadoras de planos de saúde, que acumularam dívidas de R$ 40 milhões com o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a legislação brasileira, os planos de saúde são obrigados a ressarcir o SUS quando um segurado recorre ao sistema público, em vez de ser atendido pela rede particular conveniada.

A ANS não divulgou, no entanto, quantas das 1.480 operadoras que atuam no mercado brasileiro serão incluídas na Dívida Ativa. Segundo a ANS, a dívida total dos planos de saúde com o SUS pode chegar a R$ 370 milhões. De acordo com o novo diretor-presidente da agência, Maurício Ceschin, que assumiu o cargo hoje (16) no Rio de Janeiro, uma das prioridades é agilizar a cobrança dessa dívida.

Atualmente, o tempo médio entre o uso do serviço do SUS e a cobrança da dívida é de quatro anos, porque é necessária uma investigação para saber, por exemplo, se o cliente não estava em um período de carência do plano quando usou o serviço público. Ceschin quer reduzir esse tempo para, no máximo, um ano. “Como o processo é complexo e moroso, a cobrança ainda demora bastante tempo. Minha meta é chegar ao final da minha gestão, daqui a dois anos e meio, com o prazo máximo de um ano”.

Nos últimos seis anos, apenas R$ 115 milhões foram pagos pelos planos de saúde ao SUS, a título de ressarcimento. Para dar celeridade aos processos, a ANS já contratou 89 servidores.

Outra prioridade de Ceschin é diz respeito ao alto custo dos planos de saúde para idosos. Estima-se que o número de idosos no país triplicará nos próximos 40 anos. Segundo Ceschin, os idosos que, em geral, recebem menos do que os trabalhadores na ativa, pagam as mensalidades mais caras nos planos de saúde. Ceschin afirmou que a ANS está estudando uma forma de financiar os idosos, através da criação de uma espécie de "fundo de saúde", que será formado por um percentual da mensalidade paga às operadoras privadas. Quando envelhecer, o cliente teria dinheiro suficiente para evitar o pagamento de mensalidades mais caras. "Na medida em que parte do que você paga é capitalizada para seu futuro, você tende a pagar menos em idade avançada", explicou Ceschin.

A ANS também está estudando a criação de um sistema de informações de saúde em tempo real pela internet, que reunirá dados sobre o histórico de saúde dos clientes de planos de saúde. Segundo Ceschin, com o sistema, o cliente terá mais liberdade pois poderá acessar dados que hoje ficam sob controle dos médicos.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/43849

» PLANTÃO GAZETA

20/07/2010 12:37

OMS mantém alerta de pandemia de gripe suína

A Comitê de Emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu manter o alerta de pandemia para a influenza A (H1N1) – gripe suína. As informações são da agência portuguesa Lusa.

De acordo com o porta-voz do órgão, Gregory Hartl, o comitê não vai se reunir esta semana como estava previsto e ainda está avaliando a forma como o vírus Influenza H1N1 se comporta durante todo o inverno no Hemisfério Sul.

A última reunião do comitê ocorreu em junho, quando a OMS anunciou que faria uma nova análise sobre o nível de alerta para a gripe. Em meados de julho, o porta-voz do órgão já havia dito que considerava prematuro fazer uma nova avaliação.

Os primeiros casos provocados pelo Influenza H1N1 foram registrados em abril de 2009 na América do Norte. Em 11 de junho do ano passado, foi declarada a primeira pandemia do século 21, em razão da rápida propagação geográfica e de receios de possíveis mutações do vírus.

O último balanço da OMS aponta que a influenza A (H1N1)

já matou 18.337 pessoas. (Agência Brasil)

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=93641&UGID=703c7901f2447d902eee0d8ef40d0087&GED=6808&GEDDATA=2010-07-20

» PLANTÃO GAZETA

20/07/2010 13:00

Oficina da Vigilância Sanitária começa nesta 4ª

A equipe do setor de Educação em Saúde da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa) promove oficina de organização do processo de trabalho da Vigilância Sanitária de Cuiabá nos dias 21, 22 e 23 de julho, na Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, em tempo integral. O objetivo do evento é discutir e debater sobre as dimensões que permeiam as ações de VISA para que os trabalhadores analisem e entendam a complexidade do processo de seu trabalho.
Além da oficina, o intuito do evento é contribuir e uniformizar junto aos trabalhadores da Visa quanto a organização do processo de trabalho, visando atender as necessidades reais do trabalhador e dos serviços de saúde do município de Cuiabá.

Amanhã, a palestra inicia com o tema Introdução ao Direito administrativo Sanitário. A Vigilância prevê o cadastramento, monitoramento e intervenção 100% dos estabelecimentos que colocam em risco a Saúde da coletividade até dezembro deste ano. A oficina irá capacitar e esclarecer as medidas que garantam o fortalecimento da Vigilância.

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=93643&UGID=276c4b6501a0c046c6d1c8a05ea0f355&GED=6808&GEDDATA=2010-07-20

Drauzio Varella

Da Redação

Estratégias alimentares

Estamos em plena epidemia de obesidade. Contam-se aos milhões as mulheres e homens obesos, até em países pobres. Nos Estados Unidos e Canadá, 3 em cada 4 habitantes estão acima do peso saudável; no México e no Egito, cerca de 60%; no Brasil, metade da população.

Perder peso é tarefa inglória, porque a medicina tem pouco a oferecer, e porque a evolução selecionou entre nossos ancestrais aqueles dotados de organismos capazes de fazer bom uso de cada caloria ingerida. Quando nos esforçamos para emagrecer, o cérebro faz mil peripécias para que voltemos ao peso original.

Na coluna de hoje, vou resumir um trabalho conduzido em Israel, entre julho de 2005 e junho de 2007. Nesse período, 322 funcionários de um centro de pesquisas (277 homens e 45 mulheres) foram sorteados para adotar uma das 3 dietas:

1) Pobre em gorduras, com restrição calórica.

Obediente às normas da Associação Americana de Cardiologia, limitou o consumo diário: 1,5 mil calorias para as mulheres; 1,8 mil calorias para os homens. A composição das refeições foi ajustada para que 30% das calorias viessem das gorduras, 10% das gorduras saturadas e o restante de vegetais, frutas, legumes e grãos de baixo conteúdo gorduroso.

2) Mediterrânea, com restrição calórica.

Rica em vegetais, restringiu a ingestão aos mesmos limites calóricos da anterior (1,5 mil e 1,8 mil) e substituiu a carne vermelha por frangos e peixes. Permitiu consumir 30 a 45 gramas de óleo de oliva, e até 5 a 7 nozes, amêndoas ou castanhas de caju por dia.

3) Pobre em carboidratos, sem qualquer restrição calórica.

Baseada na dieta de Atkins, liberou os participantes para comer à vontade, desde que não ingerissem mais de 20 gramas de carboidratos nos primeiros 2 meses; com aumento gradual até o máximo de 120g, daí em diante.

Para fazer parte da pesquisa, era preciso ter idade entre 40 e 65 anos, índice de massa corpórea (IMC = peso dividido pela altura elevada ao quadrado) igual ou maior do que 27, ou ser portador de diabetes ou de doença coronariana, independentemente da idade e do IMC.

Os participantes tinham em média 52 anos. O IMC médio era igual a 31, valor que cai na faixa da obesidade.

Em Israel, como no Brasil, o almoço é a principal refeição. No refeitório do centro em que todos trabalhavam, cada item servido

trazia um rótulo com o número de calorias e a proporção de carboidratos, gordura saturada e não saturada.

No decorrer do estudo, foram realizados exames de sangue e controles periódicos do peso corpóreo, circunferência abdominal, IMC e pressão arterial.

No final dos 2 anos, a aderência disciplinada a cada regime alimentar manteve-se elevada: 90% no primeiro grupo, 85% no segundo e 78% no terceiro.

Houve aumento de atividade física e redução significativa do número de calorias ingeridas nos 3 grupos, sem maiores diferenças entre eles. A perda de peso máxima aconteceu nos 6 primeiros meses (fase de indução). Do sétimo mês em diante, ocorreram pequenos ganhos seguidos de estabilização (fase de manutenção).

Depois de 2 anos, os componentes do primeiro grupo perderam em média 2,9 kg. No segundo, a perda foi de 4,4 kg. E, no terceiro, 4,7 kg.

Nos 3 grupos houve diminuições semelhantes da circunferência abdominal e da pressão arterial. HDL, a fração protetora do colesterol, aumentou mais significativamente no grupo 3. LDL, o "mau colesterol", não sofreu variações apreciáveis em nenhum dos grupos.

Entre os 36 diabéticos do estudo, os níveis de açúcar no sangue (glicemia) aumentaram no grupo 1 e caíram significativamente nos que adotaram a dieta Mediterrânea.

A dieta Atkins modificada apresentou resultados melhores nos controles de colesterol e triglicérides.

Pequenas reduções de peso podem causar impactos metabólicos significantes. Perder 5% da massa corpórea, muitas vezes é suficiente para fazer a pressão arterial e a glicemia voltar à faixa da normalidade sem necessidade de medicamentos.

O estudo israelense demonstra que diversas estratégias alimentares podem ser adotadas no combate às complicações da obesidade. Elas devem respeitar preferências e limitações pessoais. Para os diabéticos e aqueles que não se dão bem com alimentos gordurosos, está mais indicadas a dieta mediterrânea. Para os que odeiam passar

fome, as dietas do tipo Atkins podem representar alternativa razoável.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265006&codcaderno=19&GED=6808&GEDDATA=2010-07-20&UGID=afbb5c08e9a4fd02ae070f01f7a2a063

Cidades

Qualidade da água tratada em Cuiabá é monitorada diariamente

20/07/2010 - 12h23
Da Redação

Para ser consumida sem apresentar riscos à saúde, a água deve passar por um sistema rigoroso de tratamento, garantindo assim que chegue com qualidade até a casa do consumidor. Para tanto, a Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap realiza diariamente o monitoramento da qualidade da água, que é distribuída em Cuiabá. Este monitoramento é feito tanto nas saídas dos sistemas de tratamento, quanto em pontos estratégicos da rede de distribuição.

Este controle, segundo a gerente do setor de Produção de Água, bióloga Maria de Fátima dos Santos, é feito em conjunto com o órgão fiscalizador da Vigilância Sanitária de Cuiabá, que está de acordo com a Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano anexa à Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde.

Conforme a Portaria, um dos parâmetros que determina a qualidade da água é a turbidez (redução na transparência), que quanto menor, mais eficaz a desinfecção, principalmente a inativação do vírus. A turbidez da água ideal para consumo humano precisa ser inferior a 1,0 UT.

Na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Tijucal, por exemplo, a turbidez da água produzida e distribuída é de 0,02 UT, ou seja, está de acordo com as exigências da Norma da Qualidade da Água. “A Sanecap possui técnicos e engenheiros muito bem qualificados, que realizam um ótimo trabalho nas estações, o que garante a distribuição de uma água de excelente qualidade para a população cuiabana”, observa a bióloga.

Maria de Fátima informa que a coleta de amostras de água é feita também nos mananciais, reservatórios públicos, redes de distribuição de água e nos cavaletes de consumidores em todos os bairros de Cuiabá, distribuídos em 1,5 mil pontos. “A coleta é prioridade nos pontos de risco, como hospitais, escolas, creches, asilos, rodoviária, além de finais de rede, cruzamentos e baixadas”.

Caso tenha dúvidas sobre a qualidade da água ou notar alguma diferença no aspecto ou no sabor do líquido que chega à sua residência, o consumidor deve comunicar

imediatamente a Sanecap pela Central de Atendimento 115 ou pela ouvidoria no site www.sanecap.com.br, no link Agência Virtual. O consumidor também pode solicitar este e outros serviços em um dos Postos Comerciais da Sanecap.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338726

Cidades

Fiemt promove curso de relações do trabalho para sindicatos

20/07/2010 - 11h35

Da Redação

Com o objetivo de capacitar os presidentes, diretores e executivos sindicais, de acordo com as novas tendências na gestão sindical, a Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) realiza nesta quarta-feira, 21, o curso relações do trabalho. A capacitação está inserida no módulo temático interesses da indústria, que faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), uma iniciativa em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O curso será ministrado pelo advogado e especialista em direito do trabalho, André Luiz Lunardon, na sede do Sistema Fiemt. Serão abordados aspectos das relações do trabalho no Brasil como: o histórico da legislação e sua inadequação ao mundo atual; a visão da indústria; a necessidade de modernização; as etapas do processo de defesa de interesses e o papel do sindicato nesse contexto. Outros pontos que também serão trabalhados durante o curso serão a jornada de trabalho, demissão imotivada, saúde, segurança do trabalho e cotas (deficientes, aprendiz, gênero e raça).

Na avaliação do coordenador da Unidade Estratégica de Desenvolvimento Associativo (Ueda) da Fiemt, Amir Ben Kauss, as capacitações que envolvem o PDA são importantes, pois têm como foco o aprimoramento das aptidões relacionadas à atividade dos dirigentes e executivos e, conseqüentemente, da atuação dos sindicatos, proporcionando o fortalecimento do associativismo. “Os objetivos principais do curso são voltados a gerar uma melhor atuação dos sindicatos como representantes de suas indústrias filiados em relação aos principais temas ligados as relações de trabalho e fortalecer a capacitação e atuação dos dirigentes sindicais e respectivos executivos em relação ao assunto”, analisa o coordenador.

Além disso, os cursos que estão sendo oportunizados atendem diretamente as necessidades dos sindicatos, pelo fato de que foram elaborados seguindo as ações prioritárias de cada segmento. No mês de agosto já está agendado o curso ‘Comunicação e Oratória’.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338716

Cidades

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde realiza treinamento sobre Novo Esquema de Tratamento de Tuberculose

19/07/2010 - 15h41

DA Redação

O Programa Municipal de Tuberculose, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), juntamente com o Programa Estadual de Tuberculose, realiza nos próximos dias 21, 22 e 23 de julho, uma oficina de treinamento direcionada aos profissionais da área sobre o Novo Esquema de Tratamento de Tuberculose (RHZE) e Protocolo de Enfermagem no Tratamento de Tuberculose na Atenção Básica.

O curso será realizado no auditório da secretaria de Assistência e Desenvolvimento Humano, das 8 às 16 horas. O primeiro dia de treinamento será voltado aos profissionais da Regional Norte e Sul. Na seqüência, a Regional Oeste e Leste e os PSFs Rurais. No ultimo dia o treinamento será direcionados aos profissionais das Policlínicas e Hospitais.

O Brasil está em segundo lugar em casos de Tuberculose da América Latina. O estado de Mato Grosso em 2009 registrou 1104 casos novos. A capital fechou o ano de 2009 com 407 casos novos, desses, 73% dos pacientes obtiveram a cura da doença. No primeiro semestre de 2010, foram registrados 250 casos novos em Cuiabá.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338632

Cidades

Saúde apóia luta do Sindicato e reforça parceria

19/07/2010 - 14h47

Da Redação

O Sindicato dos Trabalhadores de Combate a Endemias (Sintrace- MT) avançam nos trabalhos prestados à Capital e reforçam parceria com a secretaria Municipal de Saúde. “Estivemos reunidos com o secretário Maurélio com o objetivo de expor os trabalhos desenvolvidos pelos agentes de endemias”, ressaltou o presidente do Sintrace, Wilson Cutas.

A classe luta também por condições melhores de trabalho em todo Estado. “Já estivemos em Rondonópolis e outros municípios. Em Cuiabá fomos recebidos pelo secretário e selamos parceira na luta de combate a melhorias para Saúde pública”, disse Cutas. Cutas salientou que é necessário uso de filtro solar por parte dos agentes que se expõe diariamente ao sol de Cuiabá. “Queremos usar uniformes para identificação e reposição constante de materiais de uso diário como canetas, cadernetas, etc”.

Maurélio Ribeiro acredita que as atividades diárias dos agentes que visitam casas por diferentes bairros da cidade, para fazer serviço de orientação à população sobre a limpeza e manutenção do saneamento de seus lares, é um trabalho "formiguinha" essencial de Educação e Saúde. "Temos que trabalhar com a educação e prevenção de doenças. No Brasil, a população menos favorecida sofre com a falta de saneamento básico. Os cuidados para se evitar doenças endêmicas devem ser constantes", ressaltou Maurélio.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338625

Ministério Público: Distrito Federal deixou de aplicar R$ 40 milhões em saúde em 2002.

PRR1 quer devolução de R$ 40 mi para a saúde do DF

Recursos remanejados para infraestrutura em 2002 e para a construção da terceira ponte ainda não foram compensados

O Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1), recorreu de decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) que julgou prejudicada a liminar que pedia o remanejamento de R$ 40 milhões para a Saúde do Distrito Federal. Em 2002, foram ajuizadas ação civil pública e ação cautelar contra o governo do DF (GDF) e Joaquim Domingos Roriz devido à aplicação do dinheiro em infraestrutura e na construção da terceira ponte do Lago Sul.

Conforme entendimento do Tribunal, a ação ficaria restrita somente ao exercício financeiro de 2002, não sendo mais possível realocar os recursos. Para o MPF, porém, o TRF1 omitiu-se quanto a ponto essencial ao deslinde da questão, qual seja, que os pedidos não se limitam no tempo. Segundo o procurador regional da República Marcelo Antônio Serra Azul, enquanto não forem restauradas as verbas e o estoque de medicamentos, a liminar não está prejudicada.

"O desfalque inicial ainda não foi reposto. Desde o remanejamento, a reposição dos estoques da Farmácia Central encontra-se em situação irregular.", destacou. Para o procurador, somente a prova de que a situação das verbas da Saúde foi normalizada invalidaria a ação.

Além do pedido para reaver os R$ 40 milhões desviados para obras, busca-se a proibição de gastos publicitários pelo DF até a reposição de estoques superiores ao consumo de 30 dias em todos os itens considerados essenciais nas quatro áreas administrativas – materiais de enfermagem; material de laboratório e odontologia; material cirúrgico e medicamentos.

A ação aguarda julgamento do TRF1.

Fonte: MPF/DF, 19/07/2010 e LEGISUS.

http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2568

TCU orienta ao Município de Salvador na guarda dos prontuários médicos.

Atendendo solicitação de comissão especial do senado, o Tribunal de Contas da União auditou a Secretaria de Saúde de Salvador-BA.

A auditoria constatou a fragilidade na guarda dos prontuários médicos no Município, recomendando à Secretaria de Saúde para que providencie local seguro e com acesso restrito para a sua guarda, uma vez que consignam informações de caráter sigiloso e particular, evitando a violação do direito individual estabelecido no art. 5º, inciso X, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Fonte: TCU e LEGISUS, 20/07/2010.
http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2570

Pelo menos 1% da população usa tranquilizantes de forma abusiva, afirma psiquiatra

Segundo o médico do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), Ivan Mário Braun, pelo menos 1% da população usa tranquilizantes de maneira abusiva.

O integrante do grupo interdisciplinar de estudos de álcool e drogas (Grea) explica que, em função das restrições impostas ao consumo álcool, existem grupos que usam comprimidos para obter efeitos semelhantes àqueles alcançados com a ingestão de bebidas alcoólicas. Dessa forma, a detecção dessas substâncias no organismo é mais difícil que a do álcool.

“O uso abusivo de tranquilizantes atinge cerca de 1% da população, cifra menor que a das demais drogas, mas numa população de 190 milhões de habitantes representa um grupo significativo”, disse hoje (26) em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional. O psiquiatra disse que a liberação do uso de drogas em alguns países pode inibir o tráfico, mas o consumo também pode aumentar.

O tema da campanha do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodc) lançada este ano, no Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico de Drogas, é Pense em Saúde, Não em Drogas.

Fonte: www.agenciabrasl.gov.br

http://www.brasilsus.com.br/noticias/9-principais/104525-pelo-menos-1-da-populacao-usa-tranquilizantes-de-forma-abusiva-afirma-psiquiatra

Ministério da Saúde promove seminário sobre avanços e desafios do trabalho e da educação na saúde

Notícias - Nacionais

Ter, 20 de Julho de 2010 00:00

A abertura do Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Expo-SGTES) reuniu, nesta segunda-feira (19), cerca de duas mil pessoas no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília. Participam do evento profissionais e gestores das áreas de trabalho e educação na saúde para tratar da integração, parceria, inovação, valorização e qualificação dos dois setores. A abertura do seminário teve a participação da ministra interina da Saúde, Márcia Bassit, e da ministra da Saúde Pública e Bem Estar do Paraguai, Esperanza Martínez.

As duas ministras ressaltaram a importância de capacitação dos recursos humanos de saúde para melhorar o acesso da população à saúde. Seminários como estes são importantes para produzir mudanças nos sistemas de saúde, uma vez que, segundo Esperanza Martinez, “podemos comprar tudo menos gente que atende bem às pessoas e que entendem a saúde como um direito humano”.

Márcia Bassit destacou as dimensões do Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS) e os avanços dos últimos anos, como o eixo de recursos humanos a favor da melhoria do acesso à saúde no país. “As pessoas que trabalham com a saúde são o eixo central do SUS e a avaliação que será feita neste seminário será de suma importância para o impacto das ações positivas na atenção e promoção à saúde dos brasileiros”.

Nesta terça-feira (20), segundo dia do evento, será ministrado o Curso Virtual Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde,

que tem como objetivo qualificar a gestão do trabalho e da educação no Sistema Único de Saúde (SUS). O curso será realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais e faz parte de uma parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde.

“O seminário representa uma oportunidade de discutir a evolução da gestão do trabalho e da educação na saúde observada na última década. Além disso, serve para fortalecer as ações que envolvem esses setores”, diz Francisco Campos, secretário de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério. Criada em 2003, esta secretaria tem o objetivo de desenvolver ações de integração e parceria no trabalho e na educação na saúde. O seminário apresenta um balanço da secretaria e seus ganhos ao longo desses anos, tanto no campo do trabalho quanto no da educação (leia mais abaixo).

Entre os participantes do seminário estão os coordenadores de saúde e diretores clínicos dos hospitais de ensino, representantes dos Conselhos Nacionais dos Secretários Estaduais (CONASS) e Municipais (CONASEMS) de Saúde, coordenadores estaduais da Política de Educação Permanente em Saúde, das Escolas Técnicas e Centros Formadores do SUS (ETSUS), da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e Telessaúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de instituições parceiras nacionais e internacionais.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO – No campo da educação, destacam-se três programas. O primeiro deles é Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), responsável pela capacitação de profissionais em áreas como prótese dentária, enfermagem e formação de Agentes Comunitários de Saúde. O Pró-Saúde reorienta os currículos acadêmicos para uma formação que considere simultaneamente a qualidade técnica e a relevância social para o SUS. E o terceiro programa é o de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que oferece bolsas mensais para alunos, professores e profissionais na área de Saúde da Família e Vigilância em Saúde.

O Ministério da Saúde também ofertou 785 vagas em residência médica, para

atender à demanda do SUS principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, em especialidades consideradas prioritárias. Além disso, ofertou 500 novas vagas para a residência multiprofissional em 2010. A Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS) é outra iniciativa que qualifica os profissionais do SUS a distância e o Telessaúde Brasil é um programa que já atinge mais de mil pontos do território nacional e funciona como a segunda opinião formativa dada a um profissional por meio da internet, além de qualificar permanentemente os profissionais do programa.

Já o Programa Nacional de Desenvolvimento Gerencial no SUS (PNDG) desenvolveu, entre 2007 e 2009, acordos e convênios que possibilitaram a capacitação de aproximadamente 20 mil profissionais, nas modalidades de atualização/aperfeiçoamento, especialização e mestrado profissional. No período, o Nordeste teve o maior número de vagas (9.349), seguido pelas regiões Sudeste (7.091), Centro-Oeste (1.910), Sul (1.725) e Norte (200).

GESTÃO DO TRABALHO – O Ministério também avançou na relação trabalho e saúde. A Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (CRTS) serve para analisar a necessidade de criação de novas ocupações em saúde e a harmonização do campo de atuação das profissões. Criado em 2004, esse fórum reúne o Ministério da Saúde, associações técnico-científicas, Conselhos de Profissões de Saúde, Ministério da Educação (MEC), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), CONASS e CONASEMS.

O governo federal também vem estimulando, em âmbito nacional, a criação de Mesas Permanentes de Negociação no SUS, com o propósito de implementar fóruns de debates que criam possibilidades de entendimentos entre gestores e trabalhadores, na busca da melhoria das condições de trabalho e da qualidade da atenção à saúde da população.

Ainda com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do trabalho e a valorização do trabalhador do SUS, o Ministério da Saúde e parceiros vêm formulando a proposta da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS. Além disso, a elaboração de carreiras, organizadas em planos que valorizem e deem perspectivas de desenvolvimento aos trabalhadores e a superação das formas precárias e instáveis de inserção nos serviços de saúde são políticas construídas pela ação combinada do

Ministério da Saúde com outros ministérios (MTE, MEC, MPOG), CONASS, CONASEMS e entidades de representação dos trabalhadores de Saúde.

O Ministério da Saúde criou em 2006, o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS) para capacitar os dirigentes e as equipes de Recursos Humanos no SUS, financiando a aquisição de equipamentos para a área e, informatizando esses setores para a operação de sistemas de informações específicos para o gerenciamento da força de trabalho de serviço público de saúde.

Na gestão da informação, a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (ObservaRH), composta de 21 estações de trabalho, tem contribuído para soluções de problemas no campo da gestão e da educação na saúde do Brasil por meio de análises e estudos desenvolvidos pelas Estações de trabalho, assim como no apoio a outras Redes Observatório da América Latina.

Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Data: 20 a 21 de julho de 2010

Horário: das 8 horas às 18 horas

Local: Brasil 21 Centro de Eventos e Convenções

SHS, Quadra 06, Lote 01, Conjunto A, Bloco G - Brasília / DF

http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104776-ministerio-da-saude-promove-seminario-sobre-avancos-e-desafios-do-trabalho-e-da-educacao-na-saude

Saúde

20/07/2010 | 00h39m **Brasileiros prejudicam a saúde com o consumo abusivo de sal Uso em excesso aumenta a pressão, retêm líquidos e faz mal ao coração**

© Divulgação

Brasileiros prejudicam a saúde com o consumo abusivo de sal em refeições

O sódio, que engloba o sal e os conservantes, é usado para conservar os alimentos, por isso está presente em grande parte dos alimentos que estão nas prateleiras do mercado. No entanto, o sal em excesso faz mal à saúde e deve ser usado com atenção, segundo os médicos consultados.

Apenas cinco gramas por dia são suficientes, mas os brasileiros chegam a consumir quase o dobro. Uma das consequências deste abuso é a retenção de líquidos no corpo e o aumento da pressão arterial, além do

Alimentos industrializados, o shoyu e mesmo a água de coco contêm sódio, portanto fique atento. Meio prato de feijoada, por exemplo, tem 30% do sal recomendado para se comer em um dia. Alimentos embutidos como mortadela e salsicha também têm sal em excesso.

Além disso, usar muito sal na comida pode retirar todo o sabor do alimento, retirando o prazer de saborear o prato. Para evitar isso, os médicos dão a dica: retire o saleiro da mesa.

Veja a reportagem completa do Jornal da Record

http://www.reporternews.com.br/noticia/292173/Brasileiros-prejudicam-a-sa%FAde-com-o-consumo-abusivo-de-sal

Cidades/Geral

19/07/2010 | 20h25m Enfermeiros suspendem greve, mas movimento ainda pode ser retomado Nova rodada de negociação será realizada no dia 30 de julho.

Após três horas de negociações, profissionais de enfermagem e estabelecimentos de saúde não chegaram a um acordo na audiência de conciliação realizada na manhã desta segunda-feira (19). A audiência foi realizada após uma ação cautelar proposta pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) devido a greve decretada pelos enfermeiros no setor particular do sistema de saúde.

Com a mediação do vice-presidente do TRT de Mato Grosso, desembargador Tarcísio Valente, e do procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT), José Pedro dos Reis, os dirigente sindicais e seus advogados apenas acertaram a suspensão da greve.

Foi marcada um nova rodada de negociação para o próximo dia 30, às 8h, que

será realizada na sede do Ministério Público do Trabalho. Uma das dificuldades para a conciliação é a diferença de salários existente entre a capital, a região sul e a região norte do Estado, já que cada uma tem particularidades especiais.

Advogados do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem e da entidade patronal, Sindssmat, participaram da audiência.

De acordo com o presidente do Sinpen, Dejamir Souza, cerca de 1,5 mil profissionais, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem atuam nos hospitais particulares da Baixada Cuiabana. Os profissionais reivindicam um piso de R$ 750 para técnicos e de R$ 1,6 mil para enfermeiros.

Dejamir explica que as negociações com o Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso (Sindessmat) ocorre há cerca de quatro meses, mas o valor oferecido não atende as expectativas dos profissionais. “Nos ofereceram um aumento de R$ 80. Isso é uma vergonha”, disse.

A proposta do sindicato patronal é que o salário atual dos auxiliares de enfermagem, que é de R$ 510, chegue a R$ 535; dos técnicos passe de R$ 610 para R$ 640 e dos enfermeiros, de R$ 1.220 para R$ 1.299. “Isso deixaria nossos salários abaixo do piso dos garis, cobradores de ônibus e bem abaixo do salário dos motoristas”, disse Dejamir

O sindicalista afirma que se não houver um acordo os profissionais da enfermagem devem entrar em greve em todo o estado.

Fonte: TVCA

http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=292151

20/7/2010
- 09:11

ALERTA

Poluição atmosférica piora na medida em que MT expande sua agricultura, diz estudo

Publicação norte-americana diz que a expansão da agricultura verificada em Mato Grosso fará o estado emitir mais gás.

O desmatamento e as mudanças de uso do solo em Mato Grosso nos próximos 40 anos poderão lançar na atmosfera algo entre 2,8 e 15,9 bilhões de toneladas de CO2 equivalente - medida que congrega todos os gases do efeito-estufa, relacionados ao aquecimento global. O Brasil inteiro emite por ano, comparativamente, 2,2 bilhões de toneladas.

O resultado é apresentado em um estudo publicado na revista PNAS, da Academia Nacional de Ciências dos EUA. Cientistas da Brown University, do Marine Biological Laboratory e da Universidade de São Paulo desenvolveram um modelo para estimar as emissões cumulativas da ocupação e do uso do solo na fronteira agrícola de Mato Grosso, no período 2006-2050. Os extremos equivalem ao cenário mais otimista (2,8) e mais pessimista (15,9).

A principal variável é o desmatamento - a destruição de florestas e savanas naturais -, que emite enormes quantidades de gás carbônico. Mas o modelo incorpora também, de forma pioneira, as emissões posteriores ao desmate, decorrentes do uso do solo por diferentes atividades. Por exemplo, pecuária versus agricultura ou soja versus arroz.

"Há várias maneiras de se usar a terra e cada uma tem padrões de emissão diferentes", explica Carlos Eduardo Cerri, da Esalq-USP. O trabalho conclui que, no longo prazo, entre 24% e 49% das emissões de Mato Grosso seriam provenientes do uso posterior do solo e não do desmatamento direto - ressaltando a importância das boas práticas de manejo na agropecuária, além do combate ao desmatamento.

Fonte: ExpressoMT

http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=80700&codDep=3

SAÚDE

Enfermeiros suspendem greve

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Após três horas de audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), representantes dos profissionais da área de enfermagem e dos hospitais particulares de Mato Grosso entraram em um acordo, suspendendo a greve iniciada na última sexta-feira (17.07).

As atividades retornam ao normal pelo menos até o próximo dia 30, quando acontece uma nova reunião entre a categoria e o sindicato patronal no Ministério Público do Trabalho (MPT). Aproximadamente 40 profissionais participaram da audiência intermediada pelo presidente do TRT em exercício, desembargador Tarcísio Valente.

Conforme o presidente do Sindicato dos Profissionais da Enfermagem (Sinpen), Dejamir Souza Soares, após muita negociação e uma discussão acalorada, ficou estabelecido o piso de R$ 1.415 (17%) para enfermeiros, de R$ 700 (16%) para o técnico e R$ 600 para o auxiliar de enfermagem, além de R$ 85 em cesta básica para todos os trabalhadores.

“Houve uma melhora do piso, não aquela que esperávamos, mas foi significativa, já que o patrão queria dar apenas 6,5%”, avaliou. No caso do enfermeiro, por exemplo, a reivindicação era de 36%. No Estado, atuam 19 mil profissionais de enfermagem, sendo 15 mil no setor privado, segundo o Sinpen.

Já a reunião no MPT será para discutir demais itens da convenção coletiva. Entre os assuntos estão percentuais do adicional noturno, de insalubridade e por tempo de serviço. A partir daí, não está descartada nova paralisação caso não haja acordo.

Também será discutida ainda uma convenção coletiva para os profissionais da área que atuam na região Norte do Estado. Isso porque, conforme Soares, o piso praticado na capital é inferior ao de Sinop, por exemplo.

Na ultima sexta-feira, a categoria paralisou os trabalhos em hospitais como o Jardim Cuiabá e do Câncer. Segundo Soares, em seis horas paradas 95 cirurgias foram canceladas e 10 pacientes deixaram de ser atendidos em unidades de tratamento intensivo (UTIs). O sindicato que reúne os hospitais já havia conseguido uma liminar determinando que 70% do atendimento deveria ser mantido.

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375410

Brasília, 19 de julho de 2010

Resolução simplifica transferência de titularidade de registros

Empresas poderão requerer a transferência de titularidade de registro dos produtos sujeitos à vigilância sanitária, como cosméticos, medicamentos, produtos para saúde e outros, de forma mais ágil. É que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, nesta sexta-feira (18), a Resolução RDC 22/2010, que simplifica esse

procedimento dentro da Agência, sem alterar a segurança, qualidade e eficácia dos produtos envolvidos.

A transferência de titularidade de registros é um direito concedido às empresas que passam por operações societárias de fusão, cisão, incorporação e sucessão. "A nova norma simplifica a comprovação da concretização do ato societário, por parte do setor regulado, o que tornará mais célere o processo de análise realizado pelas áreas técnicas da Anvisa", explica o gerente de Gestão da Arrecadação da Agência, Frederico Fernandes.

Os diversos documentos exigidos pela norma anterior, destinados à comprovação da operação societária praticada, foram substituídos pela Declaração de Transferência de Titularidade de Registro de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária, acompanhada da certidão do arquivamento do ato societário praticado, emitida pela junta comercial competente. A Declaração é lavrada sob as penas da lei e o documento legal que comprova o ato societário é arquivado no órgão competente, conferindo legitimidade ao procedimento.

Ainda como parte da simplificação, as empresas que desejaram transferir a titularidade de mais de um produto poderão apresentar os documentos de comprovação do ato societário em apenas uma petição, escolhida como referência. "Dessa forma, os demais requerimentos, relativos à mesma operação societária, deverão indicar apenas a petição de referência, suprimindo a exigência de impressos repetidos", complementa Fernandes. A nova norma já se aplica para os processos que estão em tramitação.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Anvisa

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/19_jul_trantit_registro.htm